# PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO: O QUE É E COMO APLICAR

**A personalização do ensino possibilita diversos benefícios para a aprendizagem. Veja como aplicá-la nas escolas da rede.**

Embora ainda em 1693 o filósofo John Locke já delineasse princípios sobre a educação que permeassem a personalização, reconhecendo as diferenças nos interesses e estilos de aprendizagem das pessoas, hoje, com as tecnologias disponíveis, é possível aplicar uma personalização das experiências de aprendizagem de novas maneiras.

Soluções de tecnologia que oferecem aos professores a oportunidade de personalizar as aulas com base nas necessidades dos alunos e coletar dados sobre o progresso individual são aliadas desse processo que oferece benefícios para o desenvolvimento e o aprendizado dos alunos.

A seguir, saiba mais sobre o que é e como aplicar a personalização do ensino. Acompanhe.

### **COMO PODEMOS DEFINIR A PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO?**

Personalização refere-se ao ensino ajustado às necessidades de aprendizagem e adaptado às preferências e aos interesses específicos de diferentes alunos. Em um ambiente de ensino personalizado, os objetivos e o conteúdo da aprendizagem, bem como o método e o ritmo, variam (portanto, personalização engloba diferenciação e individualização).

Abordagens centradas no aluno, como o modelo construtivista e a aprendizagem experiencial, fazem parte da base que criou o conceito atual de personalização na sala de aula. A personalização pode abranger todas essas ideias e muito mais, com as paixões dos alunos e a transformação da educação, movendo a centralidade do processo de aprendizagem para o próprio estudante.

Assim, a personalização do ensino está relacionada ao protagonismo e à responsabilização dos alunos para atividades como conduzirem pesquisas, aplicarem conhecimentos e darem sentido prático ao que aprenderam.

### **PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO**

De modo geral, o processo de aprendizagem não é linear. Não podemos esperar que todos os alunos aprendam exatamente da mesma maneira ou no mesmo ritmo. A verdade é que há ritmos e formas diferentes e mais propícias para estimular o aprendizado de cada estudante.

Cada um tem necessidades e interesses específicos ao seu estilo de aprendizagem único. E a personalização do ensino é uma abordagem que leva isso em consideração.

Assim, implementar o ensino personalizado oferece a todos a oportunidade de aprenderem em seu próprio ritmo e da maneira que for mais eficiente para eles.

Para isso, os alunos trabalham diretamente com os professores para determinar objetivos de aprendizagem a curto e a longo prazo. Com isso, desenvolvem mais autonomia diante de seu processo de aprendizagem e o professor consegue orientar um ensino mais direcionado.

Ainda, com a personalização, o aluno consegue conectar a aprendizagem com seus interesses, talentos, paixões e aspirações, participa ativamente da concepção da aprendizagem e se envolve de forma ativa com todos os componentes de seu aprendizado.

E isso estimula também o desenvolvimento de habilidades úteis para seu futuro. Por exemplo, envolver-se na autoavaliação os ajuda a desenvolver habilidades autorreflexivas, determinar as atividades de aprendizagem mais alinhadas a seu jeito de aprender os ajuda a desenvolver habilidades de autorrepresentação, etc.

Para ilustrar benefícios mais tangíveis, podemos também avaliar um [estudo](http://k12education.gatesfoundation.org/download/?Num=2802&filename=42-Early-Progress-on-Personalized-Learning-Full-Report.pdf) internacional da Fundação Gates, que demonstrou que o uso do ensino personalizado para complementar o ensino de matemática melhorou substancialmente as pontuações dos alunos nos testes. No caso, o desempenho médio dos alunos no estudo em questão foi de muito abaixo da média nacional para acima dessa média.

### **4 DICAS DE COMO APLICAR A PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO**

Há diversos caminhos e estratégias para aplicar o ensino personalizado. Veja, a seguir, algumas ideias que podem ajudar no desenvolvimento da abordagem ideal para a rede ou para sua escola:

**1. Preparação de professores para a personalização do ensino**

Para a personalização do ensino proporcionar os resultados esperados, naturalmente, é preciso que os professores sejam preparados para isso. É essencial que os docentes compreendam como avaliar os interesses, pontos fortes e necessidades de cada aluno. Então, eles serão capazes de orientá-los corretamente em seu próprio processo de aprendizagem personalizado.

Por isso, quando os professores entendem inteiramente processo, métodos, [avaliações](https://www.fazeducacao.com.br/post/processos-de-avaliacao-pos-pandemia), tecnologia e objetivos envolvidos, a personalização do ensino ocorre de modo mais fluido para todos.

Portanto, antes de começar, é importante que secretarias e escolas reúnam os professores para discutirem ideias, estudarem métodos de aprendizagem personalizados e definirem etapas para implementar esse tipo de iniciativa juntos.

**2. Mudança de mindset**

Existem obstáculos para a personalização do ensino porque ela requer mais do que apenas o método adequado ou a [tecnologia](https://www.fazeducacao.com.br/post/recursos-tecnologicos-para-melhorar-aprendizagem-no-novo-contexto) certa, requer uma mudança de mentalidade. Quando os professores eram os próprios alunos, provavelmente, foram ensinados pelo método tradicional e passivo.

Em uma sala de aula de ensino personalizado e centrada no aluno, todos têm a oportunidade de aprender e ensinar, então, a dinâmica convencional deve ceder espaço para que o aluno consiga assumir esse protagonismo ativo.

Para inspirar essa mudança de mindset, há o [Ted Talk de Sir Ken Robinson](https://youtu.be/r9LelXa3U_I) sobre a revolução do ensino personalizado e que pode nos ajudar a compreender a mentalidade necessária para promovermos essa transformação.

**3. Tecnologia como facilitadora**

Utilizar a tecnologia para conectar e envolver os alunos é uma boa maneira de viabilizar a personalização do ensino e promover formas [híbridas](http://www.fazeducacao.com.br/post/passo-a-passo-para-aula-hibrida) de educação.

A tecnologia permite um maior tempo de contato, possibilitando que os professores “invertam” as salas de aula e consigam apoiar mais assertivamente os alunos em suas dúvidas e projetos e que esses trabalhem em seu ritmo e do modo mais eficiente para seu desenvolvimento.

Claro, a tecnologia por si só não personaliza o ensino, mas com a combinação certa de tecnologia, metodologias ativas e espaços multifuncionais é possível criar experiências centradas no aluno.

Por exemplo, o uso de sistemas de aprendizagem baseados em jogos permite que os alunos aprendam em seu próprio ritmo individual e se divirtam enquanto fazem isso. E os resultados logo aparecem.

Em um [estudo](https://www.prodigygame.com/assets/resources/white-paper.pdf) realizado em escolas norte-americanas, por exemplo, aquelas que utilizaram um jogo de matemática em sala de aula registraram uma melhora de 11,6% nas pontuações dos testes padronizados.

**4. Metodologias ativas e ambientes flexíveis**

As [metodologias ativas](https://www.fazeducacao.com.br/post/metodologias-ativas-para-desenvolver-a-distancia) também estão no centro da aplicação da personalização do ensino. Elas possibilitam que o aluno se expresse e assuma o protagonismo de seu aprendizado, com uma mediação eficiente da equipe docente.

Por sua vez, os ambientes flexíveis ajudam a criar um espaço mais propício ao diálogo e à colaboração, permitindo que os alunos possam facilmente passar de trabalhos individuais para grupos e para a apresentação de ideias.

Assim, alunos e professores conseguem redefinir formas de apropriação do espaço, do tempo e dos recursos de sala de aula a favor da personalização do ensino e da efetivação da aprendizagem.

Para obter insights sobre como promover a personalização do ensino com as metodologias ativas, confira também nosso[**e-book sobre como revolucionar o ensino com as metodologias ativas**](https://materiais.fazeducacao.com.br/ebook-como-revolucionar-o-ensino-com-metodologias-ativas-site)**.**

**Fonte: https://www.fazeducacao.com.br**